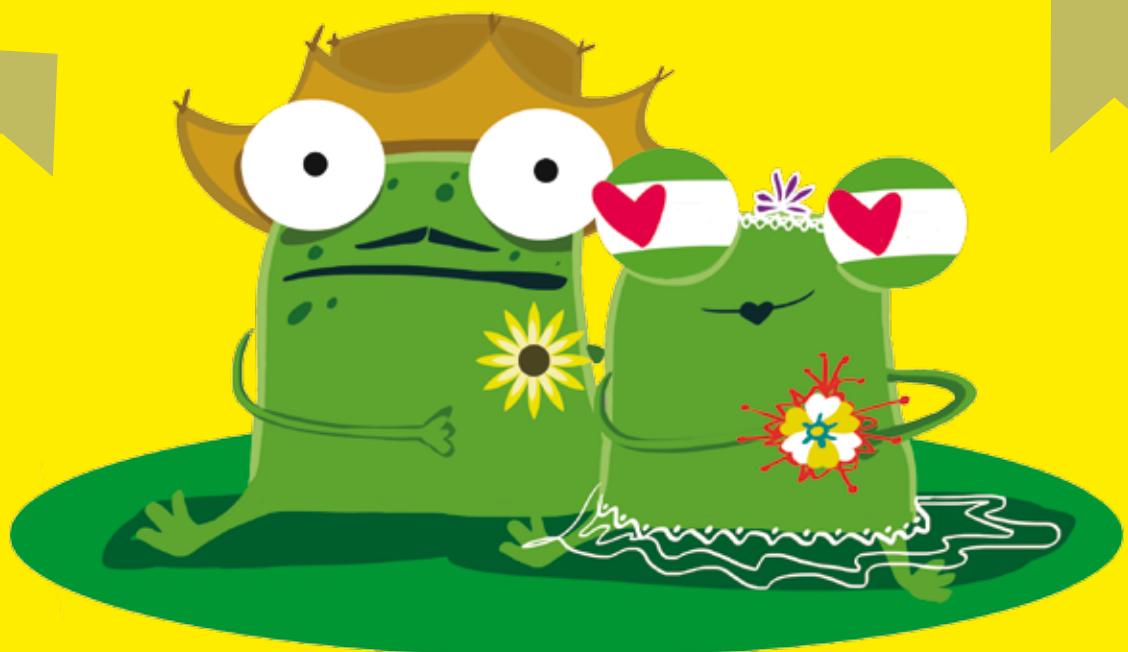


Texto: Niélia Ribeiro
Ilustrações: Rudson Duarte

O Casamento Matuto da Bicharada





Texto: Niélia Ribeiro
Ilustrações: Rudson Duarte

O Casamento Matuto da Bicharada



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Governador
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Educação
Rogers Vasconcelos Mendes

Secretaria-Executiva da Educação
Rita de Cássia Tavares Colares

*Coordenador de Cooperação
com os Municípios (COPEM)*
Márcio Pereira de Brito

Orientadora da Célula de Apoio à Gestão Municipal
Gilgleane Silva do Carmo

*Orientador da Célula
de Fortalecimento da Aprendizagem*
Idelson de Almeida Paiva Júnior

*Coordenação Editorial,
Preparação de Originais e Revisão*
Raymundo Netto

Projeto e Coordenação Gráfica
Daniel Dias

Revisão Final
Marta Maria Braide Lima

Conselho Editorial
Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda
Sammya Santos Araújo

Antônio Élder Monteiro de Sales
Sandra Maria Silva Leite
Antônia Varele da Silva Gama

Catalogação e Normalização
Gabriela Alves Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R484c Ribeiro, Niélia.

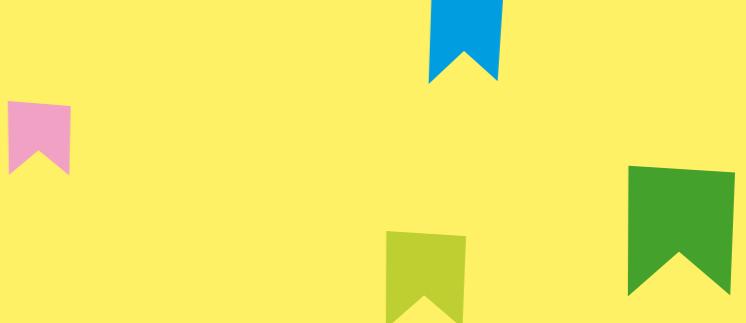
O casamento matuto da bicharada / Niélia Ribeiro; ilustrações de Rudson Duarte. - Fortaleza: SEDUC, 2018.

24p.; il.

ISBN 978-85-8171-188-1

1. Literatura infantil. I Duarte, Rudson. II. Título.

CDU 028.5



À dona Nitinha, minha mãe,
por tantas histórias contadas na infância.

Às minhas sobrinhas, Ana Letícia,
Maria Elis e Maria Emília, pela inspiração constante.



Certa vez lá no sertão,
Inventou-se um arraiá
E um casamento matuto
Que igual não haverá.
Foi a festa mais bonita
Que se deu no Ceará.



O sapo foi-não-foi
Era o noivo na ocasião.
Dona jia, sua noiva,
O peru, o sacristão.
Seu marreco foi o padre
Rezou missa e louvação.

O tiú testemunhou
O casório naquele dia.
O delegado tatu
Garantiu a alegria.
O capote foi soldado
E o calango foi vigia.





Para tocar na festança,
Desse grande casamento,
O sanfoneiro preá
Afinou seu instrumento.
Deu um pandeiro ao grilo
E o zabumba ao jumento.

O louva-deus e a tanajura
Começaram a dançar.
O vaga-lume e a borboleta
Resolveram imitar.
A muriçoca, sua rabeca,
Não parava de tocar.





A lagarta trouxe a gaita.
A lagartixa o tamborim.
No violão, o imbuá,
E na viola, o cupim.
Dona mosca acompanhava
Assobiando seu flautim.

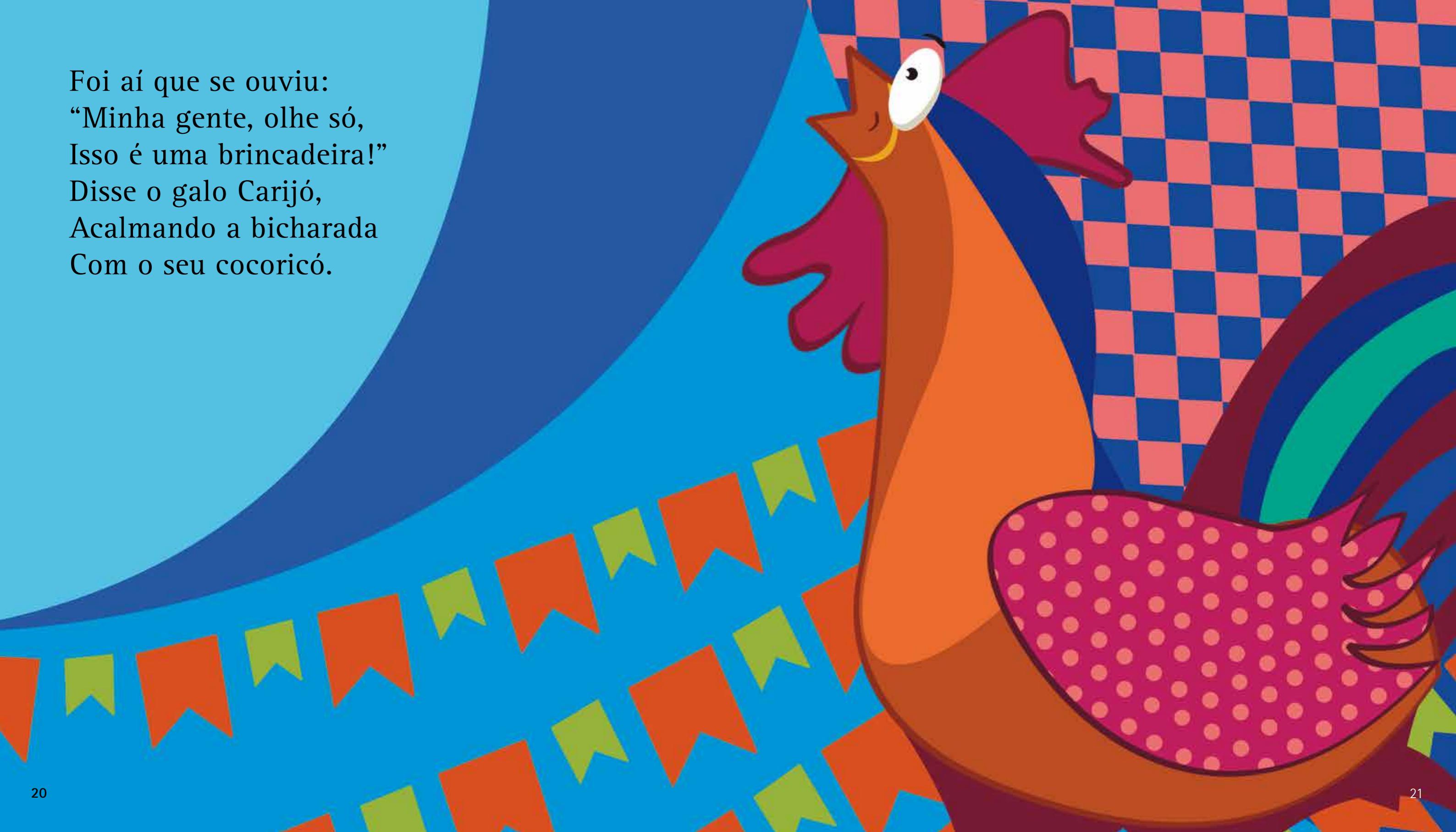
Quando a noiva disse o “sim”,
Dona pata apareceu:
“Parem logo o casamento,
Que esse sapo é todo meu!”
Começou-se um alvoroço
E desse jeito aconteceu.





A cigarra foi dizendo
Que aquilo não entendia:
“Como pode, dona pata,
Encerrar toda alegria,
Acabando de repente
O casamento da jia?”

Foi aí que se ouviu:
“Minha gente, olhe só,
Isso é uma brincadeira!”
Disse o galo Carijó,
Acalmando a bicharada
Com o seu cocoricó.





Deu-se grande gargalhada
E a festa continuou.
Foi até o amanhecer
E ninguém nem se cansou.
Desse jeito aconteceu,
A coruja me contou.



Niélia Ribeiro

Sou natural de Orós, Ceará, mas resido na cidade de Barro, região do Cariri, desde que tinha dois anos. Sou formada em enfermagem e estou concluindo especialização em estética e saúde. Publiquei pela coleção Paic Prosa e Poesia: *O Vaga-Lume Fujão* e *Um Pé de Quê?* Para mim, a leitura é uma forma mágica de viajar usando a imaginação. É através dela que inventamos novos mundos e reinventamos a vida.



Rudson Duarte

Olá, me chamo Rudson Duarte, nasci e também resido em Fortaleza-CE. Além deste, ilustrei outros livros infantis como *Os guerreiros de Monte-Mor*, *O tronco do ipê em cordel*, *As noventa e nove moedas de ouro* e *Ubirajara*. Desde pequeno sou fascinado por desenhos e poesias, rabiscava tudo o que via, adorava pintar e misturar cores. Como ilustrador, não tenho um traço definido, procuro seguir a linha visual de cada livro, dependendo assim de cada tema e projeto gráfico proposto. Conheça mais de mim em www.facebook.com/rudsonn.duarte



Apoio



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

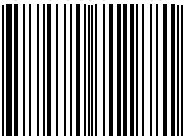
Realização



O Governo do Estado do Ceará desenvolve, com os seus 184 municípios, o Programa de Aprendizagem na Idade Certa – MAIS PAIC, com o compromisso de garantir e elevar a qualidade e os resultados da educação de suas crianças e seus jovens.

Publicada pela Secretaria da Educação do Estado, através do MAIS PAIC, a Coleção Paic, Prosa e Poesia, rica em identidade cultural, reúne narrativas de autores do Ceará que tiveram seus textos selecionados por meio de seleção pública. Esse acervo constitui um estímulo a mais para se ler e contar histórias em sala de aula, garantindo, assim, um letramento competente.

ISBN 978-85-8171-188-1



9 788581 711881